

# A HISTÓRIA CULTURAL NA HISTÓRIA DA ALFABETIZAÇÃO

Eixo 1

Dra Sônia Maria dos Santos FACED/UFU  
Ms Ana Beatriz da Silva Duarte FACED/UFU

## Resumo

Nesta comunicação fizemos uma tentativa de contextualizar a história da alfabetização no Brasil, inicialmente em Minas Gerais e especificamente na região do Triângulo Mineiro/MG. Nossas pesquisas que desde 1997 situam-se no âmbito da História Cultural, na vertente proposta por Chartier (1990), que entende a historiografia como processo pelo qual se pode reconstituir o modo como, em diferentes lugares e momentos, uma determinada realidade social é construída, pensada, dada a ler. Para o autor, a história cultural é a história das representações, consideradas como potencialidade capaz de gerar discursos e práticas, representações que não são a verdade, mas o que o sujeito pensa que é o real ou aquilo que ele gostaria que fosse. No Brasil, a necessidade de alfabetizar e instruir a população integrou os discursos disseminados desde o final do século XIX, por esta ser considerada uma condição para a modernidade, o progresso e o desenvolvimento individual e social. No âmbito estadual, Minas Gerais redefine sua política educacional e implanta a Reforma Francisco Campos em 1927-1928, adotando princípios escolanovistas como sentido da renovação pretendida. O método Global de Contos, foi visto como uma proposta pedagógica que poderia renovar as práticas de alfabetização. Os discursos disseminados nesse período perduraram por longos anos no Brasil, incluindo aí a necessidade de produção de materiais didáticos orientados pela abordagem analítica como condição para as mudanças nas práticas alfabetizadoras. No contexto das décadas de 1920-1930, a adoção das ideias da Escola Nova representava a modernidade pedagógica. A Reforma Francisco Campos demarcou disputas por métodos de alfabetização e interferiu no processo de ensino desenvolvido em Minas Gerais. O entrave das propostas da reforma estava na falta de suporte pedagógico, pois as alfabetizadoras mineiras foram obrigadas a adotar uma proposta metodológica para a qual não estavam preparadas e não dispunham de material didático. Acreditamos que investigar essa temática faz parte do nosso trabalho profissional, uma vez que estudos como esse poderão nos ajudar a compreender o percurso histórico da alfabetização no século XX e início do século XXI para assim compreender os desafios que ainda enfrentamos em nosso país.

**Palavras-chave:** história cultural, Método global de contos; história da alfabetização.